

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO**

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES DESTINADAS À  
ACESSIBILIDADE DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NO ANO DE  
2015**

**Ouro Preto, Minas gerais  
Dezembro de 2015**

**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO:** Universidade Federal de Ouro Preto-MG

**UNIDADE:** Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD

**LOCAL:** Núcleo de Educação Inclusiva - NEI

Reitor: Prof. Marcone Jamilson Freitas Souza

Vice-Reitora: Prof<sup>a</sup> Célia Maria Fernandes Nunes

Pró-Reitor de Graduação: Prof. Marcílio Sousa da Rocha Freitas

Pró-Reitor Adjunto de Graduação: Prof. Luciano Campos da Silva

## **EQUIPE DO NEI**

Adriene Santanna - Coordenadora e pedagoga

Camila Freitas de Miranda - Tradutora e intérprete de Libras

Carolina Paula Reis – Recepcionista/secretária

Christianne Câmara Lopes Albuquerque Miranda - Tradutora e intérprete de Libras

Jorge Raimundo de Paula - Assistente administrativo

Johnny César dos Santos - Tradutor e intérprete de Libras

Marcelo Dias Santana - Tradutor e intérprete de Libras

Natielly Alves Ferreira - Tradutora e intérprete de Libras

Pedro Zampier Lopes Vieira de Oliveira - Tradutor e intérprete de Libras

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

ABRAPT - Associação Brasileira de Pesquisadores em Tradução  
CBEE - Congresso Brasileiro de Educação Especial  
CBEU- Congresso Brasileiro de Extensão Universitária  
CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão  
COPEME - Comitê Permanente de Moradia Estudantil  
DPEE - Diretoria de Políticas de Educação Especial  
EDTM – Escola de Direito, Turismo e Museologia  
EFAR – Escola de Farmácia  
EMED – Escola de Medicina  
ENEI - Encontro do Núcleo de Educação Inclusiva  
ENTRAD - Encontro Nacional de Tradutores  
ENUT – Escola de Nutrição  
ICEA – Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas  
ICEB – Instituto de Ciências Biológicas  
ICHS – Instituto de Ciências Humanas e Sociais  
ICSA – Instituto de Ciências Sociais Aplicadas  
IFAC – Instituto de Filosofia, Artes e Cultura  
IFES - Instituições Federais de Ensino Superior  
MEC – Ministério da Educação  
NEI - Núcleo de Educação Inclusiva  
NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação  
PCCTAE - Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação  
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional  
PDI -Plano de Desenvolvimento Individual  
PRACE - Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis  
PRECAM – Prefeitura dos Campi  
PROAD - Pró-Reitoria de Administração  
PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação  
PROPLAD – Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento

SECADI - Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão

SIMPOED - Simpósio de Formação e Profissão Docente

TILS - Tradutores e Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais

UFMG -Universidade Federal de Minas Gerais

UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto

UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

## **Sumário**

Relatório detalhado das atividades desenvolvidas Núcleo de Educação Inclusiva (NEI) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) no ano de 2015 .....	9
1 INTRODUÇÃO .....	9

2 ATIVIDADES PERMANENTES .....	12
2.1 Ações de recepção do estudante com deficiência .....	12
2.1.1 Acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais/deficiência .....	12
2.1.2 Reunião com docentes, colegiado e equipe do NEI .....	12
2.2 Ações de planejamento e organização das atividades do NEI .....	13
2.2.1 Reuniões com a equipe do NEI .....	13
2.2.2 Reuniões entre os TILS .....	13
2.2.3 Elaboração de relatórios destinados ao Ministério da Educação (MEC) .....	13
3 Ações institucionais .....	13
3.1 Participação na semana de integração ICESA/ICHS .....	14
3.2 Adaptação das provas/espaco do concurso para pessoa com deficiência .....	14
3.3 Articulação com Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PRACE), Setor de Psicologia, Psiquiatria, Prefeitura do <i>Campus</i> .....	14
3.4 Visita técnica dos cursos da UFOP ao NEI .....	15
4 Ações de acessibilidade instrumental: produção de materiais e uso de tecnologias .....	15
4.1 Produção de material em braille .....	15
4.2 Catalogação e disponibilização do material na biblioteca .....	15
4.3 Produção de material em áudio .....	16
4.4 Empréstimo de tecnologias e materiais no NEI .....	16
4.5 Capacitação para utilização de tecnologias assistivas .....	16
4.6 Disponibilização de tecnologias para produção de materiais do IFMG .....	16
5 Ações de acessibilidade linguística e comunicacional .....	17
5.1 Interpretação em Sala de Aula .....	17
5.2 Interpretação de reuniões do Núcleo de Estudos Potentia Educatia Libertas	

(NEPEL) .....	19
5.3 Interpretação de monitorias.....	19
5.4 Interpretação de orientações de Mestrado .....	19
5.5 Trabalho de Língua Portuguesa como Segunda Língua .....	19
5.6 Colaboração com a exposição do curso de museologia .....	20
6 Ações de formação interna.....	20
6.1 Grupo de Estudos dos TILS .....	20
6.2 Estudos individuais sobre temáticas diversas .....	20
7 Ações pedagógicas .....	20
7.1 Acompanhamento pedagógico de estudantes .....	20
7.2 Reuniões com docentes.....	21
7.3 Reunião ampliada com docentes e estudantes.....	21
7.4 Acompanhamento das atividades de monitorias .....	21
8 ATIVIDADES E EVENTOS CIRCUNSTANCIAIS.....	24
8.1 Ações institucionais .....	24
8.1.1 Inauguração da Sala de Acessibilidade do Instituto de Ciências Humanas e Sociais.....	24
8.1.2 Restruturação do Regimento Interno do NEI.....	24
8.1.3 Reuniões com NTI a respeito da acessibilidade na WEB do site do NEI e da UFOP .....	25
8.1.4 Parceria com o grupo de pesquisa Biodireito .....	25
9 Interpretação na pós-graduação.....	25
9.1 Interpretação de banca de qualificação de Mestrado .....	25
9.2 Interpretação de banca de defesa de Mestrado .....	26
10 Elaboração de prova e participação de banca no concurso de TILS.....	26
10.1 Formação de banca do Concurso para TILS da UFOP.....	26

10.2 Formação de banca do Concurso para TILS da Universidade de Alfenas (UNIFAL) .....	26
10.3 Formação de banca do processo de Seleção para TILS do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) – Campus Ouro Preto .....	26
11 Eventos – participação e interpretação.....	27
11.1 Interpretação na Semana da Medicina.....	27
11.2 Interpretação no evento do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências... 27	
11.3 Interpretação no Encontro de Saberes.....	27
11.4 Interpretação na visita técnica ao Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) .....	27
11.5 Participação no Evento ENADES – Encontro Nacional de Áudio-descrição . 28	
11.6 Participação e colaboração na I Semana de Ações Inclusivas .....	28
11.7 Participação na I Semana da Inclusão - Conceitos e Práticas da Educação Inclusiva na Educação Básica.....	28
12 Organização de Eventos .....	29
12.1 X SIMPOED/V ENEI.....	29
12.2 Palestras .....	29
12.3 Oficina .....	29
12.4 Apresentação de trabalho .....	30
12.5 Coordenação de Grupos de Trabalho (GT).....	30
12.6 Comissão científica/avaliação de trabalho .....	30
13 Ações pedagógicas externas.....	30
13.1 Visita Pedagógica a Rio Preto/MG para conhecer as demandas do estudante do curso de Engenharia Ambiental .....	30
13.2 Visita técnica a UFMG para parceria com o NAI .....	31
14 Projetos de Extensão .....	31

14.1 Projeto da PROEX - “Áudio-descrição, acessibilidade inclusão” .....	31
14.2 Planejamento das ações no Plano Mais Cultura da PROEX.....	31
15 Ações programáticas .....	32
15.1 Participação na reunião sobre Proposta de elaboração do Projeto Pedagógico para as Licenciaturas da UFOP .....	32
16 Ações arquitetônicas: .....	32
16.1 Adaptação às normas de acessibilidade arquitetônica para os <i>Campi</i> da Universidade Federal de Ouro Preto .....	32
16.2 Projetos Urbanísticos para Acessibilidade dos <i>Campi</i> da UFOP .....	33
17.1 Anexo I- Documentos de criação do Núcleo de Educação Inclusiva.....	35
17.2 Anexo II – Estudantes matriculados na graduação em 2015 com especificação de curso e deficiência.....	43
17.3 Anexo III — Imagem do controle acadêmico, da mensagem que chega até o e-mail e do contato realizado com os estudantes.....	45
17.4 Anexo IV- Reunião de equipe do NEI.....	47
17.5 Anexo V- Participação na semana de integração ICESA/ICHS .....	49
17.6 Anexo VI- visita técnica de estudantes da UFOP ao NEI .....	49
17.7 Anexo VII- Materiais em braille produzidos pela equipe do NEI.....	51
17.8 Anexo VIII- Empréstimo de tecnologia para estudantes com deficiência .....	53
17.9 Anexo IX- Colaboração com a exposição do curso de museologia.....	54
17.10 Anexo X- Reunião ampliada com docentes e estudantes .....	55
17.11 Anexo XI- Inauguração da Sala de Acessibilidade do Instituto de Ciências Humanas e Sociais .....	56
17.12 XII- Regimento do Núcleo de Educação Inclusiva.....	58
17.13 XIII - Resolução referente a utilização do Nome Social na UFOP.....	59
17.14 Anexo XIV- Comprovantes de participação na banca de concurso da UNIFAL	

.....	60
17.15 Anexo XV- Interpretação no Encontro de Saberes.....	61
17.16 Interpretação na abertura e no encerramento do X SIMPOED/V ENEI .....	61
17.17 Anexo XVII - Interpretação na visita técnica ao Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) .....	62
17.18 Anexo XVIII – Participação no Evento ENADES – Encontro Nacional de Áudio- descrição	63
17.19 Anexo XIX - Participação e colaboração na I Semana de Ações Inclusivas	65
17.20 Anexo XX- Participação na I Semana da Inclusão - Conceitos e Práticas da Educação Inclusiva na Educação Básica .....	66
17.21 Anexo XXI – Organização e mediação de palestra .....	68
17.22 Anexo XXII - Oficina intitulada “Agrafia escrita: o Signwriting e outros sistemas como possibilidades de escritas para as Línguas de Sinais. ....	69
17.23 Anexo XXIII – Promoção do Projeto da PROEX - “Áudio-descrição, acessibilidade inclusão” .....	71
17.24 Anexo XXIV- Ofício para participação na proposta de elaboração do projeto pedagógico para as licenciaturas da UFOP .....	73

**Relatório detalhado das atividades desenvolvidas Núcleo de Educação Inclusiva (NEI) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) no ano de 2015**

**1 INTRODUÇÃO**

O presente relatório atende à solicitação da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI) e da Diretoria de Políticas de Educação Especial (DPEE), por meio do Ofício Circular nº 125/2013/MEC/SECADI/DPEE, que trata de orientações e recomendações em cumprimento à decisão judicial proferida nos autos do Processo Nº 0003804.34.2012.401.380/2ª – Vara Federal de Juiz de Fora/MG – Autor: DPU x União e outros.

No contexto das universidades federais, a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) foi criada em 21 de agosto de 1969, pelo Decreto-Lei nº 778, a partir da fusão de duas escolas isoladas já existentes, a Escola de Farmácia e Bioquímica, criada em 1839, e a Escola de Minas e Metalurgia, criada em 1876. Atualmente, a UFOP conta em sua estrutura com cinco *campi* (dois na cidade de Ouro Preto, dois na cidade de Mariana e um na cidade de João Monlevade) e 11 unidades acadêmicas<sup>1</sup> que abrigam os departamentos responsáveis por seus 41 cursos de graduação, sendo 37 na modalidade presencial e 4 na modalidade a distância. Das 11 unidades acadêmicas 9 delas estão localizadas em Ouro Preto, cidade secular, onde a promoção de acessibilidade arquitetônica apresenta grandes desafios.

A pós-graduação oferece cursos distribuídos nas seguintes grandes áreas do conhecimento: Engenharias, Ciências da Saúde e Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Letras, Linguística e Artes e Interdisciplinar. A instituição conta o com 51 cursos de pós-graduação: 27 mestrados, 12 doutorados e 12 cursos de especialização.

Desde o ano de 1996 busca-se garantir a implantação de uma política de acessibilidade e inclusão na Instituição. De acordo com a Resolução CUNI 790, de 25 de outubro de 2006, atendendo a determinação do Programa de Acessibilidade ao Ensino Superior – Incluir<sup>2</sup>, foi criado pelo Conselho Universitário (CUNI) e pelo

---

<sup>1</sup> Escola de Farmácia (EF); Escola de Minas (EM); Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS); Instituto de Ciências Exatas e Biológicas (ICEB); Instituto de Filosofia, Artes e Cultura (IFAC), Escola de Nutrição (ENUT); Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas (ICEA); Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD); Instituto de Ciências Sociais e Aplicadas (ICSA), Escola de Medicina (EM) e Escola de Direito, Turismo e Museologia (EDTM)

<sup>2</sup> O programa Incluir (MEC) convoca as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) a

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), o Núcleo de Educação Inclusiva (NEI)<sup>3</sup> da UFOP. Tal resolução, bem como o regimento do Núcleo, estão disponíveis no anexo I.

Conforme orientações da SECADI e da Secretaria de Educação Superior (SESu), O NEI tem como finalidade institucionalizar ações de política de acessibilidade e inclusão na UFOP, bem como, conforme decreto nº 7.611/2011, “[...] eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência” (BRASIL, 2011)

A sede do NEI está localizada no *campus* Morro do Cruzeiro, na cidade de Ouro Preto e conta com sala de acessibilidade no Instituto de Ciências Sociais e Aplicadas – ICSA (*Campus* Mariana) e no Instituto de Ciências Exatas e Biológicas – ICEB (*Campus* Ouro Preto), e a sala de acessibilidade na biblioteca do Instituto de Ciências Humanas e Sociais – ICHS (*Campus* Mariana).

Atualmente, estão lotados no NEI Núcleo nove servidores efetivos: uma pedagoga, uma técnica em assuntos educacionais, um auxiliar administrativo, seis tradutores/intérpretes de Libras, e recepcionista contratado.

As ações de acessibilidade desenvolvidas na UFOP no ano de 2015 beneficiaram 78 estudantes dos cursos de graduação e 2 da pós-graduação, que manifestaram ter deficiência e/ou necessidade específica, em um total de 9606 estudantes matriculados na graduação e 5178 na pós-graduação. O anexo II apresenta os estudantes que se manifestaram com deficiência, divididos por curso.

Após essa breve apresentação, este relatório traz de forma detalhada as atividades de acessibilidade executadas no ano de 2015, no âmbito da UFOP. As atividades desenvolvidas pelo Núcleo foram organizadas em: entre *Atividades Permanentes* e *Atividades/Eventos Circunstanciais*, contendo uma breve explicação

---

apresentarem propostas de criação, reestruturação e consolidação de Núcleos de Acessibilidade na instituição, para a implantação da acessibilidade às pessoas com deficiência em todos os espaços, ambientes, materiais, ações e processos desenvolvidos na instituição

<sup>3</sup> Por Núcleos de Acessibilidade compreende-se a constituição de espaço físico, com profissional responsável pela organização das ações, articulação entre os diferentes órgãos da instituição para a implementação da política de acessibilidade e efetivação das relações de ensino, pesquisa e extensão na área (BRASIL/MEC, 2010)

acerca de cada atividade ou evento realizado em 2015. Ao final, encontram-se descritas as ações desenvolvidas pela Prefeitura do *Campus* relativas a acessibilidade arquitetônica dos *campi* da UFOP.

## **2 ATIVIDADES PERMANENTES**

### **2.1 Ações de recepção do estudante com deficiência**

#### **2.1.1 Acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais/deficiência**

A partir da manifestação da demanda pelo estudante, através do sistema de controle acadêmico, o NEI entra em contato, apresenta suas iniciativas e coloca-se à disposição para o acompanhamento. A partir disso, há comunicações constantes entre NEI e estudante com o objetivo de conhecer as demandas e iniciar as primeiras ações que promovam sua inclusão na comunidade acadêmica. Neste momento, dependendo da especificidade do estudante, estão presentes servidores tanto do campo pedagógico quanto da tradução linguística. No anexo III, encontram-se registros de recebimento de mensagens automáticas sobre a autodeclaração, o contato inicial pelo NEI, assim como o local onde os estudantes se manifestam pelo sistema de controle acadêmico.

#### **2.1.2 Reunião com docentes, colegiado e equipe do NEI**

Quando um aluno com deficiência inicia seus estudos na UFOP, ou retorna seus estudos nos semestres, a equipe do NEI tem um diálogo com os docentes e colegiado de curso a fim de atender as demandas acadêmicas do estudante. Nesse momento, são pensadas estratégias de promoção da acessibilidade e inclusão do estudante com Necessidades Educacionais Especiais (NEE)/deficiência, estratégias essas que envolvem os campos pedagógico, linguístico/comunicacional, tecnológico, dentre outros. Diante disso, as ações são realizadas de forma articulada com os agentes educacionais diretamente ligados à formação do

estudante, sobretudo, docentes e colegiado. (Anexo IV)

## **2.2 Ações de planejamento e organização das atividades do NEI**

### **2.2.1 Reuniões com a equipe do NEI**

Encontros semanais que visam discutir temas pertinentes aos trabalhos desenvolvidos pelo NEI na UFOP. As reuniões ocorreram de acordo com a necessidade de cada semana, podendo ser realizada em mais um dia. Há, também, momentos específicos para reunião com os monitores, a fim de acompanhar as atividades e promover novas ações a partir do intercâmbio de ideias trazidas tanto por servidores quanto por monitores. (Anexo IV)

### **2.2.2 Reuniões entre os TILS**

Encontros semanais que visam discutir temas pertinentes aos trabalhos desenvolvidos pelos TILS na UFOP. As reuniões ocorreram de acordo com a necessidade de cada semana.

### **2.2.3 Elaboração de relatórios destinados ao Ministério da Educação (MEC)**

Em função da determinação judicial proferida nos autos do Processo N 0003804.34.2012.401.380/2º, o Ministério da Educação solicita, semestralmente, relatórios que sobre as atividades realizadas pelos Núcleo de Acessibilidade e Inclusão das instituições federais, e, em nosso caso, do NEI. A produção desses documentos é feita pela equipe do NEI e entregue ao MEC em data pré-definida (Julho e Janeiro).

Neste documento constam as ações realizadas nas diferentes dimensões de acessibilidade, as quais podem ser descritas como: arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental, programática e atitudinal.

## **3 Ações institucionais**

### **3.1 Participação na semana de integração ICESA/ICHS**

Tanto em 2015, como em anos anteriores, o NEI participou das atividades desenvolvidas nas Semanas de Integração do ICESA/ICHS com objetivo de divulgar o trabalho realizado pelo Núcleo e dar conhecimento deste setor aos novos estudantes da UFOP. Por meio de conversas ampliadas, oficinas e seminário, o NEI divulga as ações de acessibilidade realizadas para o acesso e permanência do estudante com deficiência. Além disso, busca sensibilizar os estudantes sobre os direitos das pessoas com deficiência, especialmente, quando entram no ensino superior. (Anexo V)

### **3.2 Adaptação das provas/espço do concurso para pessoa com deficiência**

O NEI atua, em parceria com a Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP), na realização de concursos públicos. Essa parceria acontece com o intuito de que as provas e os espaços físicos dos concursos realizados pela UFOP sejam acessíveis para pessoas com deficiência.

No link abaixo é possível encontrar a matéria realizada pelo jornalismo da UFOP a respeito da parceria com a Coordenadoria de Gestão de Pessoas:

[http://www.ufop.br/noticias/disponvel-o-comprovante-de-inscrio-do-concurso- para-tnicos-administrativos-em-educacao](http://www.ufop.br/noticias/disponvel-o-comprovante-de-inscrio-do-concurso-para-tnicos-administrativos-em-educacao)

### **3.3 Articulação com Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PRACE), Setor de Psicologia, Psiquiatria, Prefeitura do Campus.**

A atuação do NEI está articulada à diversos outros setores da Universidade com o objetivo de executar suas atividades com melhor qualidade e de forma interdisciplinar. Comunicando-se com a PRACE, o NEI consegue desenvolver um melhor trabalho com alunos que tenham necessidades educacionais especiais.

Com a Prefeitura do Campus, pode-se pensar em formas de tornar, cada vez mais acessível, os espaços físicos dos *campi* da UFOP. Uma das ações que explica essa ação foi a realização do workshop acessível em Libras destinado, principalmente, aos estudantes com deficiência acompanhados pelo NEI. No link abaixo é possível ter acesso a notícia publicada no site da UFOP:

<http://www.ufop.br/noticias/parceria-entre-projeto-caminhar-e-nei-promove-workshop-com-traduo-em-libras>

### **3.4 Visita técnica dos cursos da UFOP ao NEI**

O Núcleo de Educação Inclusiva recebe, regularmente, professores e alunos dos mais diversos cursos de graduação da UFOP. O objetivo dessas visitas é fornecer aos alunos uma formação que os sensibilize sobre as temáticas de inclusão e acessibilidade. (Anexo VI)

## **4 Ações de acessibilidade instrumental: produção de materiais e uso de tecnologias**

### **4.1 Produção de material em braille**

Os estudantes com deficiência visual, especificamente os cegos, necessitam da adaptação do material utilizado nas aulas. Essa adaptação é a transcrição do texto original para o Braille, desenvolvida pelos monitores do Núcleo e por servidores. (Anexo VII)

### **4.2 Catalogação e disponibilização do material na biblioteca**

O NEI recebe constantemente materiais bibliográficos que versam sobre inclusão e acessibilidade. Além disso, recebe textos transcritos para o sistema Braille de instituições parceiras como Senado Federal, Fundação Dorina Nowill e Instituto Benjamin Constante. Esses materiais são catalogados pelo NEI e, em seguida, disponibilizados no espaço de acessibilidade localizado na biblioteca do Instituto de Ciência Exatas e Biológicas (ICEB)

### **4.3 Produção de material em áudio**

Os estudantes com deficiência visual, sejam cegos ou baixa visão, podem utilizar o recurso de textos em áudio para auxiliar em seus estudos. Diante da solicitação, os textos utilizados em aula passam por um processo de escaneamento, limpeza e adaptação sonora, para só então ser transformado em áudio. O áudio tem formato MP3, o que faz com que o estudante possa ouvir os textos em qualquer lugar, por meio de um celular ou tocador de arquivos em MP3.

### **4.4 Empréstimo de tecnologias e materiais no NEI**

O NEI possui diversas tecnologias assistivas importantes para a permanência dos alunos com deficiência na Universidade. Esses materiais (notebooks, lupas, gravadores, máquinas Braille) são emprestados aos alunos para que possam desenvolver suas atividades acadêmicas. (Anexo VIII)

### **4.5 Capacitação para utilização de tecnologias assistivas**

Quando uma nova tecnologia é apresentada ao estudante com deficiência, é realizada capacitação para o uso do recurso. Os monitores responsáveis por essas questões estudam o funcionamento das tecnologias e as apresentam aos estudantes.

### **4.6 Disponibilização de tecnologias para produção de materiais do IFMG**

A parceria estabelecida com o Instituto Federal de Minas Gerais, campus Ouro Preto, especificamente com Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNEE), tem a finalidade de auxiliar na produção de materiais acessíveis aos estudantes com deficiência visual daquela instituição. Neste ano, uma das funcionárias do NAPNEE esteve presente no NEI, ao menos uma vez por semana, para utilizar os recursos assistivos para o escaneamento de texto, limpeza e gravação de material em áudio.

## 5 Ações de acessibilidade linguística e comunicacional

### 5.1 Interpretação em Sala de Aula

Trabalho de Interpretação para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) dos conteúdos falados em Língua Portuguesa (e vice-versa) em sala de aula. Essa atividade aconteceu a partir da frequência em que as aulas eram ministradas (conforme tabela abaixo). Os seis profissionais se envolveram na execução desta atividade.

A UFOP contou, em 2015.1, com:

um aluno Surdo, matriculado no curso de graduação em Física, que cursou 05 disciplinas a partir do horário a seguir

<b>Segunda-feira</b>	<b>Terça-feira</b>	<b>Quarta-feira</b>	<b>Quinta-feira</b>
Prática de Ens. de Física I 08h20min às 12h		Prática de Ens. de Física I 08h20min às 10h10min	
Física Teórica I 13h30min às 15h10min	Intr. Álgebra Linear 17h10min às 18h50min	Física Teórica I 13h30min às 15h10min	Int. a Álgebra Linear 17h10min às 18h50min
		Política e Gestão Edu. I 21h às 22h40min	Org. Trabalho Escolar 21h às 22h40min

uma aluna Surda, matriculada no curso de graduação em História, que esteve resguardada por atestado médico por motivos de saúde.

Em 2015.2 contamos com os dois mesmos alunos cursando as disciplinas abaixo, todas interpretadas pelos Tradutores e Intérpretes de Libras - LP

<b>Segunda-feira</b>	<b>Terça-feira</b>	<b>Quarta-feira</b>	<b>Quinta-feira</b>	<b>Sexta-feira</b>
Física Teórica I		Física Teórica I		
10h10min às 12h.		10h10min às 12h.		

<b>Segunda-feira</b>	<b>Terça-feira</b>	<b>Quarta-feira</b>	<b>Quinta-feira</b>	<b>Sexta-feira</b>
Hist. da Historiografia 09h20min às 11h	Hist. da Historiografia 07h30min às 09h10min	Leituras Dirigidas XII 09h20min às 11h	Leituras dirigidas III 07h30min às 09h10min  Teoria da História	Teoria da História 07h30min às 09h10min
				Leituras Dirigidas XI 15h20min às

	Hist. do Brasil III 19h	às	Hist. do Brasil III 19h	às		
--	-------------------------------	----	-------------------------------	----	--	--

## **5.2 Interpretação de reuniões do Núcleo de Estudos Potentia Educatia Libertas (NEPEL)**

Interpretação para a Libras dos conteúdos falados em Língua Portuguesa (e vice-versa) em reuniões de núcleo de estudos. Nesse semestre, a UFOP contava com

01 aluna Surda, matriculada no curso de Mestrado em Educação, que solicitou o trabalho de interpretação de reuniões de um grupo do Grupo de Estudos do *Núcleo de Estudos Potentia Educatia Libertas* (NEPEL).

## **5.3 Interpretação de monitorias**

Interpretação para a LIBRAS dos conteúdos falados em Língua Portuguesa (e vice-versa) em monitorias oferecidas pelos cursos de graduação. Nesse semestre, a UFOP contava com 01 aluno Surdo, matriculado no curso de graduação em Física, que participou de uma monitoria de Matemática Básica.

## **5.4 Interpretação de orientações de Mestrado**

Interpretação para a LIBRAS dos conteúdos falados em Língua Portuguesa (e vice-versa) em reuniões de orientação de mestrado. Nesse semestre, a UFOP contava com 01 aluna Surda, matriculada no curso de Mestrado em Educação, que solicitou o trabalho de interpretação de orientações de Mestrado.

## **5.5 Trabalho de Língua Portuguesa como Segunda Língua**

O aluno Surdo elabora sua produção acadêmica em uma interlíngua (entre a língua portuguesa padrão e a língua de sinais) e os TILS, em conjunto com o aluno surdo, fazem adaptações gramaticais no texto escrito, para que o texto fique nas regras gramaticais da Língua Portuguesa, de forma que os professores compreendam o que o aluno tentou exprimir com seu texto.

## **5.6 Colaboração com a exposição do curso de museologia**

Docente e alunos do curso de Museologia da UFOP solicitaram parceria com o NEI para que as questões de acessibilidade para a exposição “ENTRE ELXS” fossem pensadas em conjunto. Como resultado, foram produzidos materiais em Braille e áudio e também foram dadas orientações de organização do espaço, todas as ações visando a acessibilidade à exposição. (Anexo IX)

## **6 Ações de formação interna**

### **6.1 Grupo de Estudos dos TILS**

Grupo de Estudos organizado para leitura de textos relativos à atuação dos Tradutores e Intérpretes de Libras – Língua Portuguesa. O grupo contempla, ainda, momentos de prática de tradução e interpretação que visam proporcionar uma constante reflexão sobre a atuação do profissional TILS.

### **6.2 Estudos individuais sobre temáticas diversas**

Quando uma nova demanda surge no NEI, a equipe procura estudar e aprofundar nos conhecimentos que são capazes de promover a acessibilidade dos estudantes. Além disso, textos a respeito do ensino superior, legislações e programas do governo federal são estudados com objetivo de compreender o próprio processo que constitui e caracteriza os Núcleos de Acessibilidade no ensino superior federal.

## **7 Ações pedagógicas**

### **7.1 Acompanhamento pedagógico de estudantes**

Os estudantes com deficiência acompanhados pelo NEI contam com

acompanhamento pedagógico no decorrer de suas atividades acadêmicas. Esse acompanhamento consiste em reuniões constantes para a construção de estratégias de aprendizagem, orientação de estudo, proposição de atividades que facilitem a aprendizagem e o acesso do estudante aos espaços acadêmicos.

## **7.2 Reuniões com docentes**

Como dito anteriormente, no momento que o estudante entra na Universidade seus professores são chamados uma reunião com apresentação das demandas do estudante e primeiras orientações. Essas reuniões também ocorrem de acordo com a necessidade ao longo do processo de inclusão. É muito comum que ocorra com o presidente do colegiado, mas também acontecem reuniões com os professores responsáveis por disciplinas que o aluno cursa em cada semestre.

## **7.3 Reunião ampliada com docentes e estudantes**

Com a entrada de estudantes com deficiência no curso de graduação, os docentes e estudantes participam de um momento de formação com a equipe do NEI. Este momento tem por objetivo auxiliar na compreensão da demanda do acadêmico com deficiência e na proposição de estratégias de aprendizagem capazes de promover, de fato, a compreensão dos conteúdos curriculares.

Assim, neste ano de 2015, foram realizadas reuniões com estudantes e professores de diversos cursos, dentre eles: música, ciência da computação, história, ciências biológicas, farmácia, dentre outros. (Anexo X)

## **7.4 Acompanhamento das atividades de monitorias**

Atualmente o NEI conta com a presença de 10 monitores que são acompanhados diariamente nas suas tarefas, uma vez que realizam atividades que promovem a inclusão e a acessibilidade de estudantes com deficiência. Há estudantes que necessitam de acompanhamento constante, sendo que outros precisam de produção e adaptação de materiais. Abaixo, segue as atividades realizadas pelos monitores:

*Lívia:* Responsável pela produção de material Braille. Recebe os textos das disciplinas, digitaliza e faz limpeza de textos, salvando-os em formato doc. Dessa maneira, o material já pode ser utilizado com leitores de tela. A partir do texto limpo, imprime o material Braille, para que assim o aluno com deficiência visual tenha o texto em mãos. Participa de oficinas promovidas pelo NEI expondo seu trabalho e seus conhecimentos a respeito das diversas deficiências. Também participa de visitas técnicas realizadas em ambiente externo, assim como contribuí com as visitas realizadas pela comunidade ao NEI.

*Manoel:* É estudante do curso de ciência da computação e tem autismo. Realiza um programa computacional que tem por objetivo contribuir com a sistematização dos dados dos estudantes acompanhados pelo NEI. O trabalho é orientado pelo professor Joubert e em breve será apresentado para teste.

Participação como monitor/organização em eventos realizados pelo NEI na cidade de Ouro Preto e Mariana. (Encontro Saberes, ENEI, Cinema com áudio-descrição)

*Lucas:* Responsável pelas tecnologias assistivas. Faz roteiros de utilização e capacita estudantes e funcionários para manuseio das tecnologias. Realiza intervenções computacionais no NEI. Além disso, auxilia na produção de materiais em Braille.

*Elaine:* Atua na sala de acessibilidade do ICBS. Atua na disponibilização dos equipamentos para as pessoas com deficiência e recebe estudantes que necessitam de um maior apoio. Participa das atividades do NEI em outros espaços e contribui para a produção de materiais de divulgação da instituição.

Participação como monitora/organização em eventos realizados pelo NEI na cidade de Ouro Preto e Mariana. (Encontro Saberes, ENEI, Cinema com áudio-descrição)

*Viviane:* Monitora na Sala de acessibilidade no ICBS, Biblioteca Afonsus de Guimarães. Atendimento a comunidade acadêmica, discentes, docentes e Técnicos administrativos, auxílio no uso das tecnologias disponíveis na sala, cuidado e zelo pelo ambiente e com os visitantes, participação em reuniões e eventos

representando o Núcleo, elaboração de material para divulgação de nosso espaço, divulgação da sala para a comunidade, dedicação e vontade de participar ou ajudar elaborar um projeto de extensão que auxilie os estudantes das escolas municipais e estaduais.

Participação como monitora/organização em eventos realizados pelo NEI na cidade de Ouro Preto e Mariana. (Encontro Saberes, ENEI, Cinema com áudio-descrição)

*Giselli:* Estudante do curso de música da UFOP e monitora do estudante com autismo do mesmo curso. Realizará o trabalho de acompanhamento e auxílio do estudante com apoio do NEI, dos professores e colegiado, desenvolvendo maneiras, caminhos e saídas para a efetivação da aprendizagem. Além disso, dá apoio e direcionamento das atividades acadêmicas do estudante, possibilitando que haja melhor desenvoltura do acadêmico no decorrer do curso.

Participação como monitora/organização em eventos realizados pelo NEI na cidade de Ouro Preto e Mariana. (Encontro Saberes, ENEI, Cinema com áudio-descrição)

*Nágila:* Responsável pela de produção de material em Braille. A primeira atividade envolvendo este trabalho é de limpeza de texto, ou seja, para o programa de transcrição em Braille reconhecer um texto que chega com o formato PDF ou impresso, deve-se passar para o formato doc. Com isso o texto necessita de reparos que são feitos pelos monitores. Após isso, com o recurso suplemento do Word, temos a tradução e só assim é feita a impressão e encadernação.

Participação como monitora na organização em eventos realizados pelo NEI na cidade de Ouro Preto e Mariana. (Encontro Saberes, ENEI, Cinema com Áudio-descrição)

*Francisco:* Responsável por divulgação de notícias e eventos nas mídias sociais e site do NEI, eventos esses que contam com a participação/organização do Núcleo de Educação Inclusiva (NEI/UFOP) ou que tratam da temática da inclusão. Intermediação entre a equipe do NEI com o NTI para a migração do novo site do Núcleo que passará a ser um site mais dinâmico e acessível.

Participação como monitor/organização em eventos realizados pelo NEI na cidade

de Ouro Preto e Mariana. (Encontro Saberes, ENEI, Cinema com áudio-descrição).

*Karla:* Atua diretamente com o estudante Salvino, do polo de Araguari. Acompanha as atividades acadêmicas do estudante e dá apoio nas tarefas realizadas durante o curso.

*Lucas Drumont:* Atua diretamente com o estudante Marciano em uma monitoria especialmente elaborada pela professora. Maria Eugênia, chefe do Colegiado. A monitoria ocorre toda semana e são ensinados conteúdos referentes à matemática, uma vez que o estudante apresenta grandes dificuldades. A monitoria é acompanhada pelos Interpretes de Libras.

## **8 ATIVIDADES E EVENTOS CIRCUNSTANCIAS**

### **8.1 Ações institucionais**

#### **8.1.1 Inauguração da Sala de Acessibilidade do Instituto de Ciências Humanas e Sociais**

Inaugurada no dia 06 de março de 2015, a Sala de Acessibilidade do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) pretende atender as pessoas com deficiência da comunidade acadêmica. A sala localiza-se na biblioteca do ICHS. No link abaixo é possível encontrar a matéria realizada pelo jornalismo da UFOP a respeito da inauguração desse espaço.

<http://www.ufop.br/noticias/biblioteca-do-ichs-ganha-sala-de-acessibilidade>

#### **8.1.2 Restruturação do Regimento Interno do NEI**

Com participação de toda a equipe, está sendo organizada a reestruturação do Regimento interno do NEI, com objetivo de registrar e organizar as ações do Núcleo. (Anexo XII)

### **8.1.3 Reuniões com NTI a respeito da acessibilidade na WEB do site do NEI e da UFOP**

Uma das exigências do MEC, em referência ao cumprimento das leis de acessibilidade comunicacional, é promover a acessibilidade dos sites institucionais. O NEI, em parceria com o NTI está construindo site do NEI totalmente acessível e dinâmico aos usuários com e sem deficiência. Reuniões constantes ocorrem entre a equipe do NTI e o NEI, especialmente entre o monitor responsável pelo site.

Outra questão refere-se ao site da UFOP. Como está passando por reformulações, há preocupações constantes de construir um site que seja acessível as pessoas com deficiência. Por isso, reuniões entre NEI e NTI ocorreram a fim de iniciar discussões sobre a acessibilidade nas páginas da UFOP.

### **8.1.4 Parceria com o grupo de pesquisa Biodireito**

A proposta desta parceria é promover a inclusão de pessoas que se encontram excluídas devido à orientação sexual. O foco de nossa parceria é auxiliar na promoção de uma universidade mais justa e inclusiva, que respeite das diferenças e promova momentos de reflexão sobre a temática. Como o foco do NEI é nas pessoas com deficiência, a atuação será nessa linha, isto é, promovendo ações referentes a sexualidade da pessoa com deficiência. (Anexo XIII)

Nos links abaixo é possível acessar as notícias refere-se a esse trabalho:

<http://www.ufop.br/noticias/reitor-e-vice-reitora-recebem-grupo-lgbt-e-reafirmam-que-universidade-no-vai-tolerar-discriminacao>

<http://www.ufop.br/noticias/adoo-do-nome-social--regulamentada-por-resolucao-do-cuni>

## **9 Interpretação na pós-graduação**

### **9.1 Interpretação de banca de qualificação de Mestrado**

No dia 29/05/2015, ocorreu na sala do NEI a banca de qualificação de 01

aluna Surda matriculada no curso de Mestrado em Educação. A banca foi interpretada por 02 TILS do NEI, e teve duração de aproximadamente 03 horas, no Campus Morro do Cruzeiro, na cidade de Ouro Preto-MG.

## **9.2 Interpretação de banca de defesa de Mestrado**

No dia 15/12/2015 ocorreu no Instituto de Ciências Humanas e Sociais, a banca de defesa do mestrado de 01 aluna Surda matriculada no curso de Mestrado em Educação. A banca foi interpretada por 02 TILS do NEI, e teve duração de aproximadamente 04 horas, no ICHS, na cidade de Mariana-MG.

## **10 Elaboração de prova e participação de banca no concurso de TILS**

### **10.1 Formação de banca do Concurso para TILS da UFOP**

No edital do concurso 74/2014 foram abertas 02 vagas para TILS. Participaram do processo de elaboração da prova escrita e da banca da prova prática duas servidoras do NEI. A banca ocorreu no Campus Morro do Cruzeiro, na cidade de Ouro Preto-MG.

### **10.2 Formação de banca do Concurso para TILS da Universidade de Alfenas (UNIFAL)**

No edital do concurso 102/2015, foram abertas 3 vagas para TILS para a UNIFAL. Participaram do processo de elaboração da prova escrita e da banca da prova prática três servidores do NEI. A banca ocorreu na UNIFAL, na cidade de Alfenas-MG.

### **10.3 Formação de banca do processo de Seleção para TILS do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) – Campus Ouro Preto**

No edital 006/2015, foram abertas 02 vagas para a contratação de TILS. Uma servidora participou da banca da prova prática. A banca ocorreu no IFMG – Campus

Ouro Preto, na cidade de Ouro Preto-MG.

## **11 Eventos – participação e interpretação**

### **11.1 Interpretação na Semana da Medicina**

O aluno Surdo matriculado no curso de graduação em Física, foi convidado a fazer uma fala em uma palestra que ocorreu na Semana da Medicina no dia 03/12/2015. O evento contou com a presença de 02 TILS do NEI que fizeram a interpretação para a Língua Brasileira de Sinais.

### **11.2 Interpretação no evento do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências**

O aluno matriculado no curso de graduação em Física foi convidado para assistir as palestras oferecidas no III Encontro de Pós-graduação em Ensino de Ciências da UFOP, que ocorreu no dia 29 de outubro no auditório do ICEB no campus Morro do Cruzeiro em Ouro Preto. O evento contou com interpretação para a Língua Brasileira de Sinais.

### **11.3 Interpretação no Encontro de Saberes**

Dois Tradutores e Intérpretes de Libras – Língua Portuguesa estiveram disponíveis para fazer a interpretação para a Língua Brasileira de Sinais, caso houvessem participantes Surdos presentes na abertura e no encerramento do Encontro de Saberes de 2015. (Anexo XV) Interpretação na abertura e no encerramento do X SIMPOED/V ENEI

Dois Tradutores e Intérpretes de Libras estiveram disponíveis para fazer a interpretação para a Libras na abertura SIMPOED, no caso de haver participantes Surdos presentes. (Anexo XVI)

### **11.4 Interpretação na visita técnica ao Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES)**

No dia 17 de dezembro de 2015, foi realizada uma visita técnica ao Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) no Rio de Janeiro. Além de participar da visita (em que estiveram presentes 03 TILS, 01 Pedagoga e 01 Monitora do NEI), os TILS atuaram também como intérpretes durante a viagem. (Anexo XVII)

### **11.5 Participação no Evento ENADES – Encontro Nacional de Áudio-descrição**

Em janeiro de 2015, servidores do NEI estiveram presentes no I Encontro Nacional de Áudio-descrição. O objetivo foi capacitar e divulgar o trabalho desenvolvido na UFOP com pessoas com deficiência visual. Minicursos foram realizados e novas técnicas foram trazidas para o trabalho desenvolvido no NEI. (Anexo XVIII)

### **11.6 Participação e colaboração na I Semana de Ações Inclusivas**

Nos dias 06, 07, 08 de outubro, o NEI participou da I Semana de Ações Inclusivas realizada na cidade de Mariana, por meio de oficinas com as temáticas da acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência. As oficinas ministradas durante o evento foram apresentadas em dois momentos, contaram com a participação de estudantes acompanhados pelo NEI e monitores. As duas oficinas propostas pela equipe do NEI foram intituladas de: “Aspectos educacionais da deficiência visual: concepções teóricas e práticas pedagógicas” e “Metodologias Ativas na Educação Básica”. (Anexo XIX)

### **11.7 Participação na I Semana da Inclusão - Conceitos e Práticas da Educação Inclusiva na Educação Básica**

Este evento ocorreu na Escola Estadual Dom Silvério e contou com a presença de membros do NEI. Dois momentos foram realizados com os estudantes. O primeiro deles foi uma roda de conversa com o tema “Inclusão/exclusão do estudante com deficiência na Educação Básica” e o outro uma oficina “Introdução a leitura e escrita Braille”. (Anexo XX)

## **12 Organização de Eventos**

### **12.1 X SIMPOED/V ENEI**

Desde agosto do corrente ano, o NEI participou das reuniões semanais com uma equipe de professores do Departamento de Educação da UFOP, com o objetivo de planejar as ações e organizar as iniciativas referentes ao X Simpósio de Formação e Profissão Docente e o V Encontro do Núcleo de Educação Inclusiva. Esses eventos ocorreram nos dias 24, 25, 26 e 27 de novembro, no Centro de Convenções da UFOP, contando tanto com palestras, quanto com oficinas, minicursos e apresentação de trabalhos científicos.

### **12.2 Palestras**

Como proposta de mesas/palestra, o Núcleo convidou quatro pesquisadores na área da educação inclusiva, acessibilidade comunicacional e educação de surdo, de inclusão na educação e de atividades físicas inclusivas para pessoas com deficiência.

Os momentos de referentes ao V ENEI contaram com a roda de conversa “As Práticas Pedagógicas para a inclusão: debate para a Licenciatura e Bacharelado” articulada pela equipe do NEI e pela professora Mônica Pereira dos Santos e a mesa redonda “Diversidade e formação: a acessibilidade a inclusão na educação” composta pelos/as docentes Giselli Mara da Silva (UFMG) Marcela Corrêa Tinti (UNESP) Ernesto Antonelli (UFOP), com mediação de Christianne Câmara L. A. Miranda (NEI/UFOP). (Anexo XXI)

### **12.3 Oficina**

No X SIMPOED foi ministrada uma oficina intitulada “Agrafia escrita: o Signwriting e outros sistemas como possibilidades de escritas para as Línguas de Sinais”. A oficina foi ministrada no dia 24 de novembro por 03 (três) Tradutores e Intérpretes de Libras – Língua Portuguesa do NEI. (Anexo XXII)

## **12.4 Apresentação de trabalho**

Membros do NEI apresentaram trabalhos referentes a pesquisas desenvolvidas na temática da inclusão e acessibilidade. Dentre as temáticas estão: “Tem um Surdo na Minha Sala, e Agora? ”, “A Formação Continuada de Professores e a Educação Especial na Perspectiva Inclusiva”, “As Representações Táteis em Aulas Inclusivas: Contribuições Para a Formação de Professores”.

Os trabalhos podem ser encontrados no link abaixo: <http://www.simpoed.ufop.br/index.php/19-noticias-simpoed/23-cadernos-de-resumo-e-de-resumos-expandidos-do-x-simpoed>

## **12.5 Coordenação de Grupos de Trabalho (GT)**

Atuação de membros do NEI como Coordenadores de GT, no X SIMPOED. Houve apresentações com temáticas diversificadas referentes a educação.

## **12.6 Comissão científica/avaliação de trabalho**

O NEI atuou na comissão científica dos trabalhos enviados para o evento, sobretudo nos GT's, que envolveram a temática da inclusão das pessoas com deficiência, direitos humanos e acessibilidade. No link abaixo está a relação de nomes da comissão científica.

<http://www.simpoed.ufop.br/index.php/sobre-o-simpoed/equipe>

## **13 Ações pedagógicas externas**

### **13.1 Visita Pedagógica a Rio Preto/MG para conhecer as demandas do estudante do curso de Engenharia Ambiental**

No dia 10 de junho de 2015, servidores da UFOP foram até Rio Preto/MG

para conhecer as demandas do estudante Lucas que tem Síndrome de Wilson. Nesta viagem, pôde-se observar que o estudante tem sério comprometimento motor e na fala. A partir disso, iniciativas foram tomadas para que o retorno do estudante, no semestre de 2016.1, seja eficiente e tranquilo. Como este foi o primeiro contato, novas reuniões foram agendadas entre NEI, colegiado de Engenharia Ambiental e professora-tutora.

### **13.2 Visita técnica a UFMG para parceria com o NAI**

No dia 13/11/2015, uma servidora do NEI fez uma visita ao Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFMG para firmar parceria entre os núcleos, e estreitar relações. Durante a visita foi possível conhecer mais da estrutura física e ações desenvolvidas pelo Núcleo.

## **14 Projetos de Extensão**

### **14.1 Projeto da PROEX - “Áudio-descrição, acessibilidade inclusão”**

O NEI, em parceria com o programa Caleidoscópio propôs o projeto “Áudio-descrição, acessibilidade inclusão” juntamente à PROEX. O objetivo é promover a formação inicial para o trabalho com áudio-descrição com as pessoas com deficiência visual. Como uma técnica de tradução visual, a áudio-descrição auxilia na compreensão e participação da sociedade em que a pessoa com deficiência vivencia.

Este projeto teve 3 momentos: 1) Curso de introdução a áudio-descrição, realizado pelo prof. Francisco Lima. 2) Seções de cinema comentado com estudantes da rede pública e docentes da UFOP e estudantes. 3) Realização de 10 programas de rádio sobre a temática. (Anexo XXIII)

### **14.2 Planejamento das ações no Plano Mais Cultura da PROEX**

O NEI propôs, no segundo semestre do ano de 2014, um projeto de produção de programas de TV em Libras. A proposta compõe o eixo “Audiovisual” do Plano

Mais Cultura que será executado pela PROEX. No projeto foi proposto que os programas de TV em Libras sejam sobre os mais diversos assuntos como arte, cultura, gastronomia, música, acessibilidade, etc. O Plano Mais Cultura terá sua execução iniciada no ano de 2016, e teve algumas reuniões de planejamento em 2015.

## **15 Ações programáticas**

### **15.1 Participação na reunião sobre Proposta de elaboração do Projeto Pedagógico para as Licenciaturas da UFOP**

No dia 11/12/2015, o NEI esteve presente na reunião realizada pela PROGRAD com representantes dos diversos cursos da Universidade. A proposta foi de dar início à discussão sobre implantação da resolução nº2, de 1º de julho de 2015 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior. Objetivou-se, assim, discutir as propostas de mudanças e elaboração do Projeto Pedagógico para as licenciaturas da UFOP. A presença do NEI nas reuniões pretende fundamentar as discussões acerca das temáticas de acessibilidade, inclusão e Libras no currículo dos cursos de licenciatura. (Anexo XXIV)

## **16 Ações arquitetônicas:**

### **16.1 Adaptação às normas de acessibilidade arquitetônica para os Campi da Universidade Federal de Ouro Preto**

A Universidade Federal de Ouro Preto, ao longo dos últimos anos, em suas obras de ampliações, reformas, mobiliários, informação e sinalização vêm atendendo às recomendações, parâmetros e critérios estabelecidos nas normas e leis referentes à acessibilidade.

Nas últimas décadas foram elaboradas normas e regulamentadas legislações, como a ABNT - NBR9050 e o Decreto Lei Federal 5.296/2004. Estas têm o objetivo de promover a acessibilidade universal, estabelecendo critérios e

parâmetros a serem observados quando da elaboração de projeto, construção e adaptações do ambiente, edificações, mobiliário e equipamentos urbanos. Este relatório irá contemplar as ações realizadas nos *campi* da Universidade Federal de Ouro Preto para a acessibilidade a partir de 2012. Atendendo à essas determinações, os projetos arquitetônicos executivos das novas edificações foram projetados e executados para atender a acessibilidade tanto no seu interior quanto no seu entorno imediato. No entanto, a infraestrutura urbana dos Campi, ao longo dos anos, sofreu apenas reparos pontuais e a acessibilidade urbana está comprometida.

Diversos Departamentos Acadêmicos estão instalados em prédios antigos, que foram adaptados, pontualmente adaptados ou que ainda necessitam de adaptações para se tornarem acessíveis de forma geral.

Além de tudo isso, possuímos prédios em conjuntos de edifícios inseridos no perímetro protegido pelo IPHAN, através de Tombamento Federal que necessitam de adaptações para se tornarem acessíveis. Com isso projetos arquitetônicos foram planejados para tornar todos os Campi da UFOP acessíveis.

## **16.2 Projetos Urbanísticos para Acessibilidade dos *Campi* da UFOP**

Para o espaço urbano dos *Campi* da UFOP foram desenvolvidos projetos executivos com propostas de intervenções para torná-los acessíveis a todos. Este projeto de Acessibilidade Geral dos Campi foi desenvolvido em 2011, o Termo de Cooperação número 740 foi firmado entre a Universidade e o MEC e ainda aguarda a verba para sua execução tanto no Campus Morro do Cruzeiro com sede em Ouro Preto quanto no Campus do Instituto de Ciências Exatas Aplicadas (ICEA) com sede em João Monlevade.

As intervenções no Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) no Campus da UFOP com de Mariana, que também é objeto do citado documento, já foram executadas, finalizada em 2014 com recursos do orçamento da UFOP.

Para o Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS), no Campus da UFOP em Mariana, bem como para o Instituto de Filosofia Artes e Cultura, localizado no centro

Histórico de Ouro Preto, foram desenvolvidos projetos específicos pois são prédios com interesse histórico, em áreas de Tombamento Federal, construídos em períodos e sistemas construtivos diferentes dos demais. Por se tratar de bem de interesse de preservação, toda a intervenção foi baseada na mínima interferência, de forma a manter as características relevantes das edificações. A proposta tem como objetivo atender as questões de acessibilidade, além de valorizar e permitir a conservação e manutenção dos elementos importantes das edificações.

Apesar de o projeto ter sido desenvolvido no ano de 2012 vale ressaltar que por se tratar de prédio histórico em área tombada, é necessário atender “aos critérios específicos a serem aprovados pelos órgãos do patrimônio histórico e cultural competente”, como bem se refere à norma NBR 9050, na página 79, no item 8.1 - Bens Tombados. Porém, algumas intervenções que o Ministério Público acredita ser necessárias para acessibilidade não são aprovadas pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) por ir contra aos critérios de intervenção em patrimônio público. Havendo essa divergência, o projeto, está em fase de negociação entre estes órgãos reguladores para que se chegue ao consenso.

Parte da proposta de intervenção prevista para o Campus Morro do Cruzeiro foi contemplada ao se construir o prédio do Departamento de Mineração (DEMIN). As intervenções na rua 6, a direita de quem entra pela portaria principal do Campus Morro do Cruzeiro.

Foi previsto a construção de faixa de pedestre elevada, pavimentação podotátil, reforma com ampliação do estacionamento incluindo vagas acessíveis. Esta obra foi finalizada em 2015.

Além das obras já executadas foram projetadas novas edificações atendendo a norma de acessibilidade ou reforma das construções existentes que serão adequadas conforme a NBR9050 para se tornarem acessíveis.

São projetos executivos que aguardam recursos para serem executados, como:

Reforma e ampliação dos pontos de ônibus do Campus Morro do Cruzeiro;

Edifício para o curso de Engenharia Mecânica;

Edifício para o curso de Engenharia Mineração – Centro Mineiro Metalúrgico;

Reforma do Bloco I e Bloco II do ICEB - Campus Morro do Cruzeiro;  
Reforma do Centro de Convergência - Campus Morro do Cruzeiro;  
Projeto para instalar piso tátil para o prédio do CEAD – Centro de Educação a Distância - *Campus* Morro do Cruzeiro  
Moradia Estudantil de João Monlevade - ICEA.  
Reforma do Bloco A e reforma do Bloco B - ICEA.

Ouro Preto, 21 de dezembro de 2015

Núcleo de Educação Inclusiva  
Pró-Reitoria de Graduação  
Universidade Federal de Ouro Preto

## **17 ANEXOS**

### **17.1 Anexo I- Documentos de criação do Núcleo de Educação Inclusiva**



## Universidade Federal de Ouro Preto

### Resolução CEPE Nº 2.737

Aprova o mérito do Anteprojeto de Implantação do Núcleo de Educação Inclusiva (NEI)

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Ouro Preto, em sua 243ª reunião ordinária, realizada em 06 de junho de 2005, no uso de suas atribuições legais,

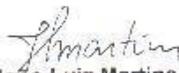
Considerando o disposto no processo UFOP nº 3.383/2005,

#### RESOLVE:

**Art. 1º** Aprovar o mérito do Anteprojeto de Implantação do Núcleo de Educação Inclusiva (NEI), cujo documento fica fazendo parte integrante desta Resolução.

**Art. 2º** Remeter o referido Anteprojeto ao Conselho Universitário para apreciação das condições administrativas necessárias, conforme o disposto nos diplomas legais desta Casa.

Ouro Preto, em 06 de junho de 2005

  
Prof. João Luiz Martins  
Presidente



## ANTEPROJETO DE IMPLANTAÇÃO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

### 1. JUSTIFICATIVA

Desde 1999, por imposição da Portaria MEC Nº 1679/99 de 02 de dezembro de 1999, as instituições de educação superior tiveram de adequar instalações e procedimentos pedagógicos à facilitação do acesso para pessoas portadoras de necessidades especiais<sup>1</sup>. A Portaria Ministerial 1.679/99 do MEC procurou fazer repercutir, no âmbito da educação superior, os direitos das pessoas portadoras de necessidades especiais, já consolidados em leis embora quase não observados nas IES. De acordo com essa Portaria, a avaliação para autorização e reconhecimento de Cursos e credenciamento de instituições deveria levar em consideração a acessibilidade para pessoas portadoras de deficiências. Efetivamente a Portaria não conseguiu produzir os resultados ou efeitos desejáveis, pela omissão das instituições ou pela ineficiência do Estado em cobrar o seu cumprimento. Com o advento do novo governo, a Portaria 1679/99 foi reeditada sob o nº 3.284, no dia 07 de novembro de 2003, mantendo-se os mesmos princípios enunciados anteriormente.

Na UFOP, o que não destoia da realidade da maioria das IES públicas, a despeito do esforço voluntário de alguns docentes e técnicos sensibilizados com as limitações das pessoas com necessidades especiais, tais condições ainda não atingiram o que determina a legislação. A UFOP ainda não conseguiu oferecer plenamente condições de dignidade para esse cidadão ou cidadã. Ainda assim, merece destaque a preocupação com a inclusão refletida principalmente pela aplicação de provas para candidatos especiais, de acordo com o Planejamento Estratégico levado realizado em 2002-2003, diversas ações voltadas para a inclusão de pessoas com necessidades especiais. Entretanto, com relação ao que dispõe o artigo 27, §1º do Decreto nº 3.298/99, a Instituição ainda não tem condições que satisfaçam plenamente a realização de certos Cursos. Há dificuldades desde a conscientização da comunidade universitária para a questão até dificuldades concretas de disponibilização de recursos que assegurem, em caso de aprovação desses candidatos, o bom êxito das atividades acadêmicas (Art.go 27 do Decreto nº 3298/99, Capítulo VII).

No momento a UFOP vem oferecendo apoio psicopedagógico para dois estudantes portadores de deficiência visual e recentemente diplomou em Matemática um portador de deficiência motora, hoje aluno do Curso de Especialização em Matemática. Possivelmente, deve haver outros estudantes com necessidades especiais que, por algum motivo não pediu apoio da Instituição.

Há uma série de leis versando sobre os direitos das pessoas portadoras de necessidades especiais, a saber:

- Portaria Ministerial nº 1.679/99, revogada pela Portaria Ministerial nº 3.284/03 (ambas do MEC), que trata da acessibilidade nas IES.
- Decreto nº 3.298/99, que trata da Política Nacional para a Integração das Pessoas Portadoras de Deficiência.

<sup>1</sup> Cf. NAI/PUCMinas: Necessidades educacionais especiais permanentes são próprias dos candidatos e alunos com deficiência nas áreas motora, auditiva, visual ou cognitiva, em estado permanente. Necessidades educacionais especiais transitórias são aquelas que se configuram em uma dada situação e por tempo determinado como o que ocorre no caso de presidiários; gestantes de risco ou a partir do sétimo mês; mães amamentando até o terceiro mês; portadores de doenças infecto-contagiosas; hospitalizados por acidente, problema cirúrgico, doenças; os que apresentam problemas psiquiátricos com acompanhamento de medicamentos e as deficiências temporárias.



- Lei nº 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que dispõe sobre a organização do sistema educacional brasileiro.
- Lei nº 9.610/98 (Capítulo IV, artigo 46, inciso I, alínea "d"), que se refere aos direitos autorais.
- Plano Nacional de Educação, Lei nº 10.172 de 09.01.2001, que estabelece diretrizes curriculares que assegurem a necessária flexibilidade e diversidade nos programas de estudos oferecidos, contemplando a educação inclusiva.
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores emanadas do Conselho Nacional de Educação, Resoluções nº 1 e nº 2 de 2002, que determinam que, entre outros aspectos, os Cursos de licenciaturas enfatizem a educação de pessoas com deficiência.
- Decreto nº 3.956, de 08.10.2001, que incorpora à legislação brasileira orientações da *Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência*.

Tudo isso reflete a mobilização histórica deste segmento na perspectiva de garantia dos seus direitos. Esse movimento em prol da inclusão impulsionou também a emergência de diversos aparatos tecnológicos com vistas a maior acessibilidade. Existem hoje vários programas e **softwares**, os quais dão acesso às pessoas portadoras de deficiência visual (ppdv) aos aplicativos de computação, programas de síntese de voz, desenhos arquitetônicos, impressoras braille, livros digitais, etc.

A atual conjuntura independentemente de imposição legal exige da Universidade comprometida com a inclusão o desenvolvimento de ações que busquem a garantia da igualdade e a valorização dos seres humanos. De tal forma contribuirá para a construção de uma sociedade mais justa, na qual serão formados cidadãos e cidadãs, sabedores e conscientes de seus valores e de seus direitos e deveres. Neste contexto a educação adquire papel fundamental, em relação ao qual a UFOP não deve virar as costas.

A qualidade institucional não deve ser mensurada apenas pela excelência acadêmica do ensino, da pesquisa e da extensão, a preocupação com a inclusão também deve ser um indicador considerado.

Essê cenário justifica a necessidade de a UFOP, Instituição pública de excelência reconhecida, desenvolver uma política de inclusão educacional, que assegure a toda comunidade universitária o acesso com dignidade ao saber socialmente construído.

A institucionalização do *Núcleo de Educação Especial / Inclusiva* pretende se converter num centro de referência e campo de produção do conhecimento atinente a temática da educação inclusiva. Além de oferecer o apoio às pessoas com necessidades especiais, o NEI poderá ser espaço de aplicação de atividades dos diversos Cursos da UFOP. *Locus* de construção adaptação de tecnologias para os Cursos da área tecnológica, de construção de recursos alternativos para ensino e aprendizagem, de desenvolvimento de pesquisas com vistas a cura de doenças, etc.

## 2. OBJETIVO GERAL

- Promover a educação inclusiva na UFOP por meio da melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem de alunos e de alunas que têm deficiências visual, auditiva, motora e cognitiva.





### **3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Coordenar e assessorar estudantes, professores e técnicos dos Cursos da UFOP quanto às necessidades especiais, atendendo a demandas relativas à formação pessoal, docente e profissional.
- Centralizar e coordenar as ações e investimentos financeiros, humanos e materiais, com vistas à conformação de uma política de inclusão na UFOP.

Para atingir seu objetivo, o NEI buscará alianças com os diversos setores e segmentos da Universidade e de órgãos externos.

### **4. ESTRUTURA E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

A coordenação pedagógica do NEI será exercida pelos pedagogos Adilson Pereira dos Santos e Rafael Magdalena. Além disso, a UFOP deve disponibilizar servidor para o NEI.

### **5. ESPECIALISTAS**

De acordo com a demanda, o NEI contratará serviços de assessoria de especialistas em Braille, Libras e Limitações Motoras.

### **6. BOLSISTAS**

O NEI contratará bolsistas para o apoio às diversas ações que irá desenvolver.

### **7. FUNCIONAMENTO**

O Núcleo funcionará de segunda a sexta, das 9h às 21h, e aos sábados, em regime de escala dos bolsistas contratados.

### **8. RECURSOS MATERIAIS**

Em princípio, o Núcleo deve contar com os seguintes equipamentos / produto:

#### **a) Já disponíveis:**

Computador com placa de som, kit multimídia, fones de ouvido, scanner de mesa, reglete, punção, sistema DOSVOX: sintetizador de voz.

#### **b) A serem adquiridos:**

Equipamento / produto	Fornecedor	Qtidade	Valor
Impressora Braille tipo <i>Tiger Max</i>	Laratec	01	33.100,00
Computadores <i>Pentium 350</i> (ou superior, com placa de som, kit multimídia, 128 HD), com acesso à Internet – pelo menos 01 com gravador de CDROM		01	2.500,00
Licenças software <i>Virtual Vision</i>	Bengala Branca	01	1.500,00
Impressora em tinta tipo <i>laser</i>			
Licenças para uso do programa <i>Duxbury Braille Transistor</i>	Bengala Branca	01	2.100,00
Licenças para uso do programa <i>Open book 70</i>	Laratec	01	3.800,00



Licenças para uso do programa Jaws 451	Laraftec	01	4.700,00
Equipamento para ampliação de telas			
Gravador			
Fitas sonoras			
Régua de leitura			
Lupa em barra 2,5 X aumento	Bengala Branca	01	55,00
Lupa redonda com luz 2,5 X aumento	Bengala Branca	01	45,00
Sorobã	Bengala Branca	01	49,50
Prancheta com guia para escrita ampliada	Bengala Branca	02	20,00
Máquina de datilografia braille PERKINS			
CCTV - (sistema de circuito fechado de televisão) aumenta os ortótipos de leitura e escrita até 60 vezes, podendo variar o contraste. É útil para quem necessita de maior distância para ler, escrever, desenhar ou datilografar	Bengala Branca	01	5.440,00
Sintetizador de voz de bolso para microcomputador que permite ao deficiente visual ter acesso a qualquer computador compatível com IBM-PC, mesmo que ele não possua placa de som			
TV			
Vídeo Cassete			
DVD			
Braille n'speak – aparelho portátil que funciona como agenda eletrônica, editor de textos e cronômetro. Conectado a um PC, funciona como sintetizador de voz, transmite e recebe arquivos. Acoplado a uma impressora comum ou braille, imprime textos armazenados			
Calculadora sonora – anuncia os números, as funções e os resultados das operações efetuadas	Bengala Branca	01	RS39,50
Caneta óptica - dispositivo artesanal montado em caneta Pilot, contendo célula fotoelétrica e circuito que transforma a luminosidade em som emitido por pequeno alto-falante. Útil para detecção de luz			
Caneta de ponta porosa			
Lápis de escrever 6B			
Suporte para leitura			
Cadernos e papéis com pautas especiais			

Além dos equipamentos e materiais já arrolados, a UFOP deverá assegurar ao NEI:

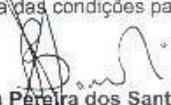
- Espaço físico adequado.
- Linha telefônica.
- Acesso à rede mundial de computadores, incluindo a Rede Nacional de Deficientes (em acordo com a Rede Nacional de Pesquisas).
- Mobiliário: mesa, cadeiras, carteiras escolares, estante para leitura com suporte de mesa que permita ajustar a distância e o ângulo adequados para a leitura de livros, textos, etc.
- Controle da iluminação ambiental aumentando-se ou diminuindo-se focos luminosos para objetos, folhas de trabalho, textos, etc.

Cabe ressaltar que, à medida que novas tecnologias de apoio forem sendo criadas, o NEI deverá incorporá-las, visando sempre à melhoria da acessibilidade.

Além de equipamentos, é indispensável que o NEI conte com uma dotação orçamentária mensal para aquisição de materiais de rotina, como papel para impressora Braille, fitas de áudio e vídeo, mídias (CDs e disquetes) e para a reposição e manutenção de equipamentos sensíveis, tais como os fones de ouvido e as régua de leitura. Essa dotação orçamentária será utilizada também para a realização de despesas de locomoção da coordenadora, dos bolsistas para as unidades/campi da UFOP.



Considerando-se que a demanda concreta da UFOP hoje se refere a portadores de deficiência visual, a estruturação do NEI para outras modalidades de deficiências deverá ocorrer após a garantia das condições para esse segmento.

  
**Adilson Pereira dos Santos**  
Pró-Reitoria Graduação

  
**Rafael Magdalena**  
Coordenadoria de Assuntos  
Comunitários



19  
9



## RESOLUÇÃO CUNI Nº 790

Aprova a criação do NEI e de seu  
Regimento Interno.

O **Conselho Universitário da Universidade Federal de Ouro Preto**, em sua 193ª reunião ordinária, realizada em 25 de outubro deste ano, no uso de suas atribuições legais,

considerando o disposto no processo UFOP nº 3.383/2005,

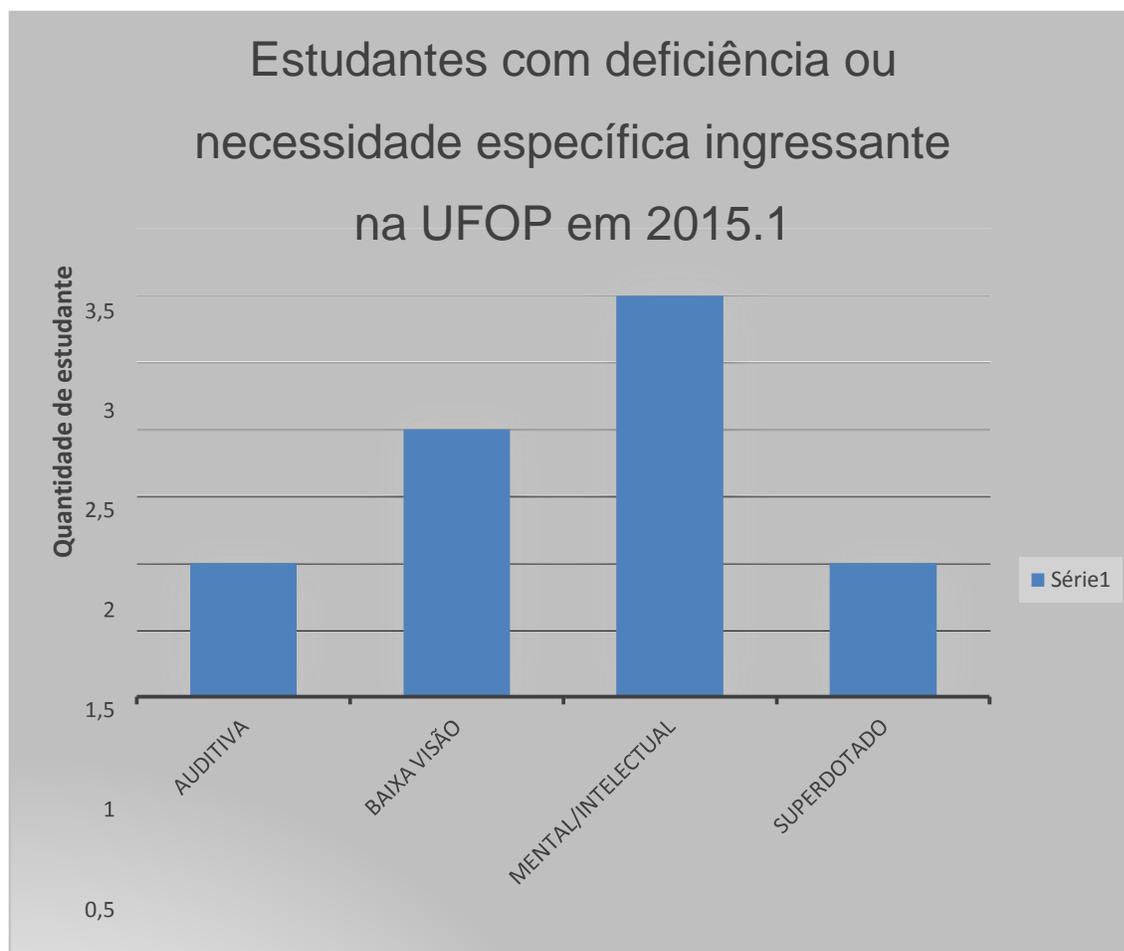
### RESOLVE:

Aprovar a criação do **Núcleo de Educação Inclusiva** e seu Regimento Interno, que fica fazendo parte integrante desta Resolução.

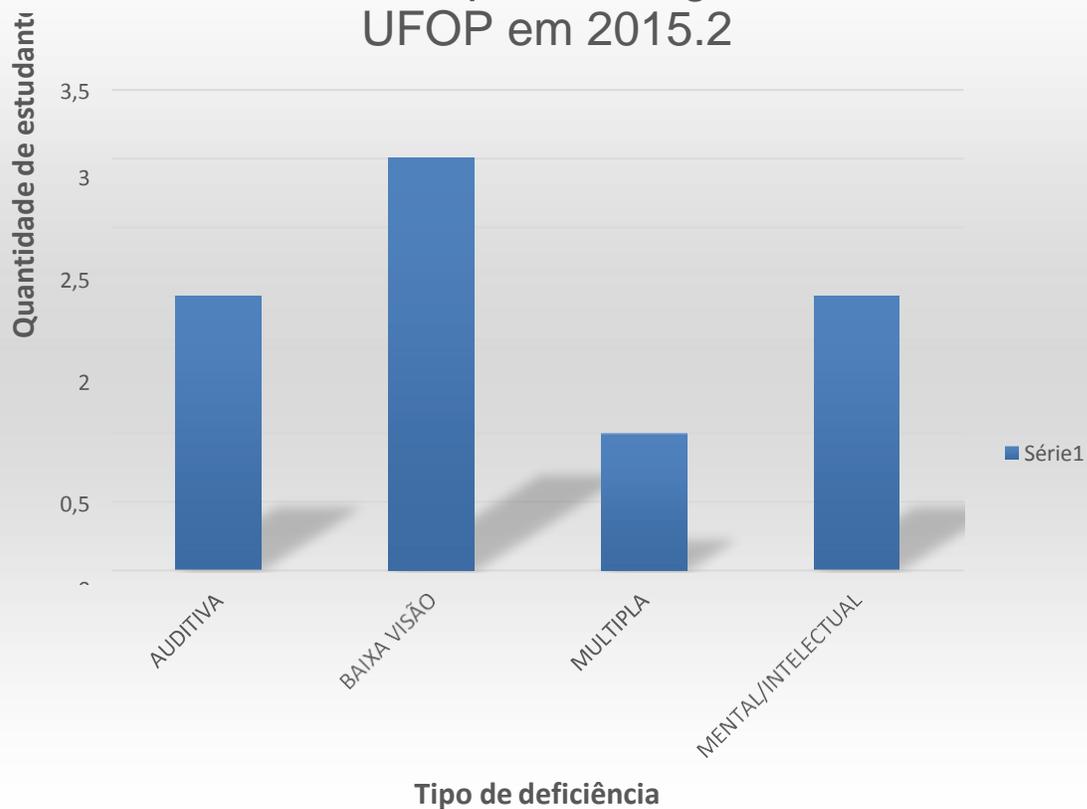
Ouro Preto, em 25 de outubro de 2006.

  
Prof. João Luiz Martins  
Presidente

**17.2 Anexo II – Estudantes matriculados na graduação em 2015 com especificação de curso e deficiência.**



## Estudantes com deficiência ou necessidade específica ingressante na UFOP em 2015.2



## 17.3 Anexo III — Imagem do controle acadêmico, da mensagem que chega até o e-mail e do contato realizado com os estudantes

**Universidade Federal de Ouro Preto**  
UFOP Atualização de Cadastro de Aluno Usuário: FRANCISCO

**Aluno, mantenha seus dados cadastrais atualizados.**

Aluno: 112. FRANCISCO  
Curso: ECO - CIÊNCIAS ECONÔMICAS Currículo: 2

E-mail:

Você deve incluir a acentuação necessária em seu nome e no nome dos seus pais. Qualquer outra informação que não estiver correta, você deve se dirigir à sua Seção de Ensino para solicitar a correção.

Nome:   
Nome Pai:   
Nome Mãe:

 Você apresenta algum tipo de deficiência, transtorno global de desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação?  Sim  Não 

Qual: **FÍSICA** ALTERAÇÃO COMPLETA OU PARCIAL DE UM OU MAIS SEGMENTOS DO CORPO HUMANO; ACARRETANDO O COMPROMETIMENTO DA FUNÇÃO FÍSICA. APRESENTANDO-SE SOB A FORMA DE PARAPLEGIA, PARAPARESE, MONOPLEGIA, MONOPARESE, TETRAPLEGIA, TETRAPARESE, TRIPLEGIA, TRIPARESE, HEMIPLEGIA, HEMIPARESE, OSTOMIA, AMPUTAÇÃO OU AUSÊNCIA DO MEMBRO, PARALISIA CEREBRAL, NARISMO, MEMBROS COM DEFORMIDADE CONGÊNITA OU ADQUIRIDA, EXCETO AS DEFORMIDADES ESTÉTICAS E AS QUE NÃO PRODUZEM DIFICULDADES PARA O DESEMPENHO DAS FUNÇÕES.

**Endereço Familiar**

Logradouro:   
Bairro:   
País: BRASIL UF:   
Cidade/Distrito:  Cep:  Telefone:

**Endereço Acadêmico**

Você reside em seu endereço familiar durante o semestre letivo?  Sim  Não

República:  Se sua república não está aqui, procure a PRACE para fazer o cadastramento.

Logradouro:   
Bairro:   
País:  UF: MINAS GERAIS Cep:   
Cidade/Distrito: OURO PRETO Telefone:  Celular:

CADASTRO DE ALUNO COM DEMANDA ESPECIAL - Google Chrome

https://carvalho.ufop.br/egroupware/index.php?menuaction=felamimail.uidisplay.display&showHeade

**CADASTRO DE ALUNO COM DEMANDA ESPECIAL**

**De:** Pró-reitoria de Graduação - UFOP  
**Data:** 18/06/2014 - 15:40:57  
**Para:** Aluno(a)

O aluno JULIANGELO LUCAS DE MIRANDA PEIXOTO , matrícula 13.1.8228, disse apresentar como Demanda Especial: SUPERDOTAÇÃO

Núcleo de Tecnologia da Informação

## Acompanhamento pedagógico - Demanda especial

 **Núcleo de Educação Inclusiva** <inclusao@ufop.br>  
para josegerald

Prezado José

Recebemos em nossa base de dados a informação de que você possui uma **demanda especial**: baixa visão. Na Universidade Federal de Ouro Preto há um Núcleo especializado para apoiar e auxiliar na sua trajetória acadêmica. Por isso, nós do Núcleo de Educação Inclusiva, estamos à disposição para conversar e conhecer suas demandas. Caso deseje, entre em contato conosco pelo e-mail [inclusao@ufop.br](mailto:inclusao@ufop.br) ou pelo telefone 31 – 3559 1044.

Estamos à disposição.  
Atenciosamente,

Adriene Santanna  
Pedagoga do Núcleo de Educação Inclusiva  
Pró-Reitoria de Graduação  
Universidade Federal de Ouro Preto  
(31) 3559 – 1044



Clique aqui para [Responder](#), [Responder a todos](#) ou [Encaminhar](#)

## 17.4 Anexo IV- Reunião de equipe do NEI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP  
Pró-Reitoria de Graduação



### Lista de Presença em Reunião

- Data: 19/05/2015
- Reunião de equipe

NOME	ASSINATURA
Adriene Santanna	<i>Adriene Santanna</i>
Camila Freitas de Miranda	AUSENTE C/ JUSTIFICATIVA
Christianne Câmara Lopes Albuquerque Miranda	<i>Christianne CA Miranda</i>
Johnny César dos Santos	<i>Johnny Santos</i>
Jorge Raimundo de Pádula	AUSENTE C/ JUSTIFICATIVA
Pedro Zampier Lopes Vieira de Oliveira	<i>Pedro Zampier</i>
Rômulo Freitas	

### Lista de Presença

Reunião da equipe do Núcleo de Educação Inclusiva

Data: 10/12/2015

Reunião de equipe

NOME	ASSINATURA
Adriene Santanna	Adriene Santanna
Camila Freitas de Miranda	Camila Freitas
Christianne Câmara Lopes A. Miranda	Christianne
Johnny César dos Santos	Johnny Santos
Jorge Raimundo de Pádula	Jorge Raimundo
Marcelo Dias de Santana	Marcelo Dias
Natielly Alves Ferreira	Natielly Alves Ferreira
Pedro Zampier Lopes V. de Oliveira	Pedro Zampier
Rômulo Freitas	Rômulo Freitas
Lucas Marcucci	Lucas M B Barbosa
Nágila Rodrigues	Nágila Rodrigues
Francisco Taveira	Francisco Taveira

### 17.5 Anexo V- Participação na semana de integração ICSA/ICHS

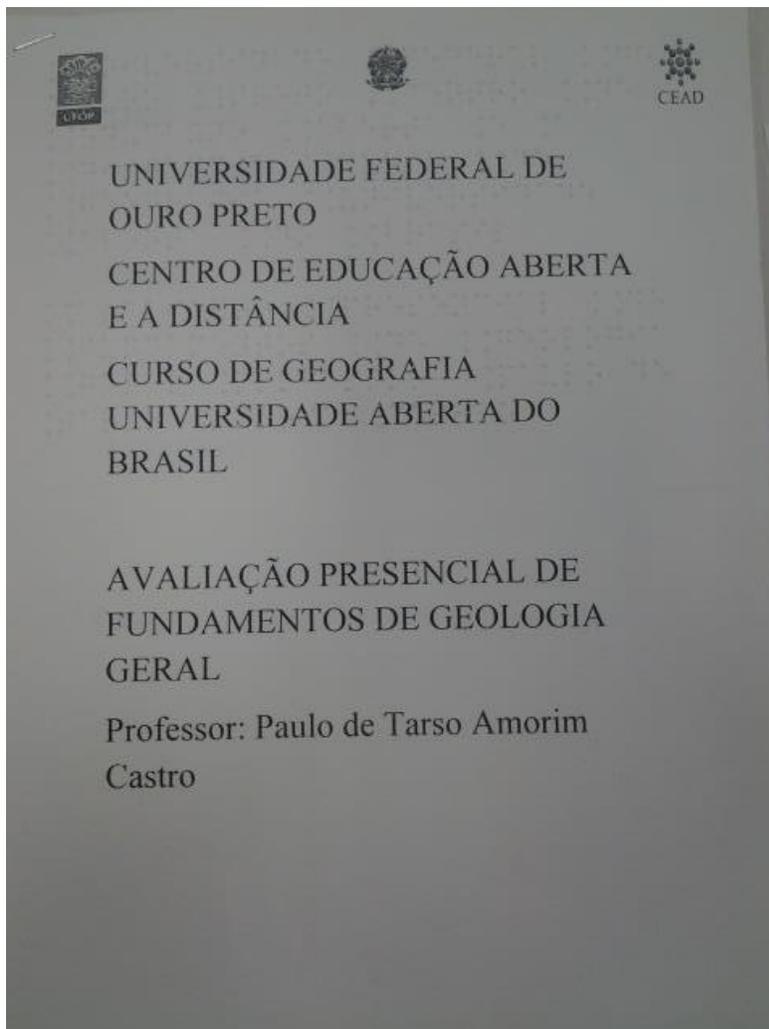


### 17.6 Anexo VI- visita técnica de estudantes da UFOP ao NEI





## 17.7 Anexo VII- Materiais em braille produzidos pela equipe do NEI



## INSTRUÇÕES:

1. Preencha o quadro acima, não deixando de assinar no local indicado.
2. Esta prova é individual e sem consulta.
3. O tempo de duração da prova é 1h30min.
4. As questões que apresentarem rasuras serão anuladas. Por isso, reflita bem antes de assinalar, faça primeiro com lápis e depois passe a caneta.

Boa Prova!!

## 17.8 Anexo VIII- Empréstimo de tecnologia para estudantes com deficiência



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP  
Pró-Reitoria de Graduação



### TERMO DE RESPONSABILIDADE – EMPRÉSTIMO

Declaro que recebi e conferi, conforme quantidade e demais especificações, estando sob minha responsabilidade, o material abaixo relacionado, o qual me comprometo a usar, conservar e devolver ao fim do curso.

- 1 (um) Notebook completo e operacional registrado pelo Nº de tombamento 126581

Obs.: Para uso apenas do aluno Anderson Luiz Dias, matrícula 12.1.6372

Ouro Preto, 13 de março de 2015

*Viude impressao em braille*  
Anderson Luiz Dias

*Rômulo Cezar de Souza Freitas*  
Rômulo Cezar de Souza Freitas  
Responsável pelo empréstimo

## 17.9 Anexo IX- Colaboração com a exposição do curso de museologia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Universidade Federal de Ouro Preto  
Escola de Direito, Turismo e Museologia  
DEPARTAMENTO DE MUSEOLOGIA



Ofício DEMUL nº 050/2015

Ouro Preto, 30 de novembro de 2015.

Ilma. Sra.

**Marcilene Magalhães da Silva**

**Coordenadora do Núcleo de Educação Inclusiva - NEI - UFOP**

**Assunto: Apoio para a acessibilidade da Exposição Curricular do Curso de Museologia**

Os graduandos do 7º Período do Curso de Museologia da Universidade Federal de Ouro Preto, dentro da proposta da disciplina Exposição Curricular apresentarão em janeiro/fevereiro de 2016 a exposição "Mãos que constroem: dos ofícios, saberes e suas representações", como atividade prática de elaboração, execução e gestão, que congregam todos os elementos que permeiam a prática museológica no que concerne uma exposição de curta duração.

Apresentaremos uma homenagem aos mestres de ofício e seus saberes tão enraizados à essência da cultura mineira, principalmente aos ouropretanos, que carregam no transcorrer de sua rica história até a contemporaneidade grandes emissários da cultura local, regional, nacional e internacional no que toca aos ofícios mecânicos e suas representações.

Assim, solicitamos o apoio do Núcleo de Educação Inclusiva para a elaboração conjunta de um plano de acessibilidade e sua execução na exposição (áudio-discrição, maquete tátil, vídeo de apresentação em libras, apresentação da exposição impresso em braile e texto ampliado, etc.), e para a Ação Educativa.

Certos de seu apoio, colocamo-nos inteiramente a disposição.

Atenciosamente,

**Yara Mattos**  
Chefe do Departamento de Museologia  
Universidade Federal de Ouro Preto

Prof.ª Dra. Yara Mattos  
Chefe do Departamento de Museologia - DEMUL  
Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP

## 17.10 Anexo X- Reunião ampliada com docentes e estudantes

Roda de conversa com estudantes do curso de Ciência da Computação  
 Tema: Interação humano-computador – As pessoas com deficiência e/ou  
 necessidades específicas

Coordenação da roda: Marcilene Magalhães da Silva  
 Professor responsável: Elton Silva  
 Data: 09/04/2015 – Bloco de Salas de Aula  
 Horário: 10:10 às 12:00

Nome	E-mail	Matrícula
Romulo Cesar de Souza Freitas	romuloesfreitas@gmail.com	11.1.6255
Renata Teixeira Mendes	renata.teixeira.mendes@gmail.com	13.2.4185
MARCELO RODRIGUES	marcelo.rodrigues@gmail.com	14.2.4241
Michael Douglas Pacheco	michael.douglas3355@hotmail.com	14.2.4427
Camila Tolmac Jacóbia	camilatolmac35@hotmail.com	14.2.4568
Matheus Campos de Seta	matheus92@yahoo.com.br	14.2.4335
Rafael Antônio de Oliveira Elix	rafaelix@hotmail.com	14.2.4217
Pedro Gabriel E. Torres	pedro.gabriel.torres@gmail.com	14.2.4220
Julia Brito de Freitas	caiojulia@gmail.com	14.2.4092
Thiagu Dutra Guimarães	thiagu-dutra94@hotmail.com	14.1.4314
Antônio Ricardo dos Reis Costa	antoniocaridolp@hotmail.com	14.2.4223
Thiago Bezerra da Silva Louro	tiago11@gmail.com	14.1.4241
Gabriel Brandelima	gabrielbrandelima@gmail.com	14.2.4078
Evertton de Souza Kennedy	evertton.dsk@gmail.com	14.2.4068
João Guilherme Vitor Guimarães	joaovg3@gmail.com	14.2.4338
Bernardo de Oliveira Bernardino	bernardo.fagnola@hotmail.com	14.2.4155
Thiago Mendes Cunha de Aguiar	thiagu.gcm@gmail.com	10.1.8125
Renan de Oliveira Regencinella	oliveira.reginalda@gmail.com	14.2.5828
Pedro Renato de Aguiar Garcia	pedro.metalingua@gmail.com	14.2.5839
Lincoln Renato dos Santos Júnior	lincolnjrnet@gmail.com	14.2.4038
Sérgio Gonçalo de Seta Júnior	junior.goncalosb@hotmail.com	15.1.5871
Henrique Sales	henrique4fe@hotmail.com	13.1.4421
Marcos José de O. Miranda	carreio.demarcosul@hotmail.com	14.2.5860
MARCELO JOSÉ DOS SANTOS	marcosetfop@yahoo.com.br	14.2.4446
Fabrizio Rodrigues Pereira	fabriziorodriguesp@yaho.com.br	15.2.4941
Elton Silva	eltonsilva@gmail.com	
Gabriel S. Santos de Araújo	gabrielssaraújo@hotmail.com	14.1.4011
DIONE TEIXEIRA JUNIOR	dionetejunior@hotmail.com	14.1.4208
WILLIUSALMEIDA775	WILLIUSALMEIDA775@hotmail.com	17.2.8059
Evandro de Aguiar	BRUNO.SAN - MV.METALSO	14.2.7567



**17.11 Anexo XI- Inauguração da Sala de Acessibilidade do Instituto de Ciências Humanas e Sociais**





## 17.12 XII- Regimento do Núcleo de Educação Inclusiva

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP  
Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD

### REGIMENTO INTERNO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA (NEI) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO (UFOP)

#### CAPÍTULO I

##### DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º – O presente Regimento disciplina as atribuições, a organização e o funcionamento do Núcleo de Educação Inclusiva (NEI) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).

#### CAPÍTULO II

##### DA NATUREZA E FINALIDADE

###### Seção I

###### Da natureza

Art. 2º – O Núcleo de Educação Inclusiva (NEI), criado a partir da Resolução CUNI Nº 790, em 25 de outubro de 2006, está subordinado institucionalmente à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da UFOP, com sede no *campus* Morro do Cruzeiro, em Ouro Preto.

###### Seção II

###### Da finalidade

Art. 3º – O NEI tem por finalidade promover e desenvolver ações que contribuam para a institucionalização de uma política de acessibilidade na UFOP, conforme orientações e determinações do Ministério da Educação e Cultura (MEC); além de apoiar e orientar a comunidade acadêmica sobre o processo de inclusão de estudantes, docentes e técnico-administrativos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação.

Art. 4º - O NEI desenvolve suas atividades de forma articulada com os diversos setores acadêmicos da UFOP, podendo efetivar parcerias com grupos e associações reconhecidas como fomentadoras e apoiadoras do processo de inclusão de pessoas público-alvo da educação especial.

## 17.13 XIII - Resolução referente a utilização do Nome Social na UFOP



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Universidade Federal de Ouro Preto  
Secretaria dos Órgãos Colegiados



### RESOLUÇÃO CUNI Nº 1.765

Regulamenta a utilização do nome social por discentes, servidores técnico-administrativos e docentes no âmbito da Universidade Federal de Ouro Preto e dá outras providências.

O **Conselho Universitário da Universidade Federal de Ouro Preto**, em sua 283ª reunião ordinária, realizada em 30 de julho deste ano, no uso de suas atribuições legais, considerando:

o que estabelece a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, em especial, em seus artigos 1º, incisos II e III, acerca do fundamento da cidadania e da dignidade da pessoa humana; 3º, inciso IV, com fundamento na promoção do bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação; e 5º, *caput* e inciso XLI, que garantem como direito fundamental a igualdade perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, de forma que a lei punirá qualquer discriminação atentatória dos direitos e liberdades fundamentais;

o artigo 3º, inciso IV, da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB), que prevê que o ensino será ministrado com respeito à liberdade e apreço à tolerância;

o disposto na Portaria n.º 1.612, de 18 de novembro de 2011, do Ministério da Educação, que assegura o uso do nome social de transexuais e travestis em órgãos a ele vinculados;

o que dispõe a Portaria n.º 233, de 18 de maio de 2010, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que assegura aos servidores públicos, no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, o uso do nome social adotado por travestis e transexuais;

a Resolução n.º 12, de 16 de janeiro de 2015, do Conselho Nacional de Combate à discriminação e promoções de direitos de lésbicas, gays, travestis e transexuais, da Secretaria de Direitos Humanos do Governo Federal, que estabelece parâmetros para a garantia das condições de acesso e permanência de pessoas travestis e transexuais – e todas aquelas que tenham sua identidade de gênero não reconhecida em diferentes espaços sociais – nos sistemas e instituições de ensino, formulando orientações quanto ao reconhecimento institucional da identidade e gênero e sua operacionalização;

os princípios dos direitos humanos consagrados em instrumentos de Direito Internacional, especialmente na Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948, e na Declaração da Conferência Mundial contra o Racismo, a Discriminação Racial, a Xenofobia e a Intolerância Correlata realizado em Durban no ano de 2001, das quais o Brasil é signatário;

Rua Diogo de Vasconcelos, 122 - Bairro Pilar - CEP 35400.000 - Ouro Preto - MG  
Homepage: [www.ufop.br](http://www.ufop.br) - email: [soc@reitoria.ufop.br](mailto:soc@reitoria.ufop.br) - Fone: (0xx31) 3559.1212 - Fax: (0xx31)3559-1228

Resolução CUNI nº 1.765 Página 1 de 4

17.14 Anexo XIV- Comprovantes de participação na banca de concurso da UNIFAL



## 17.15 Anexo XV- Interpretação no Encontro de Saberes



## 17.16 Interpretação na abertura e no encerramento do X SIMPOED/ V ENEI



17.17 Anexo XVII - Interpretação na visita técnica ao Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES)





**17.18 Anexo XVIII – Participação no Evento ENADES – Encontro Nacional de Áudio- descrição**





## 17.19 Anexo XIX - Participação e colaboração na I Semana de Ações Inclusivas



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS  
Superintendência Regional de Ensino de Ouro Preto

Ofício 18/2015  
Assunto: Solicitação (FAZ)  
Superintendência Regional de Ensino de Ouro Preto  
SAI – Serviço de Apoio à Inclusão  
Data: 26/06/2015

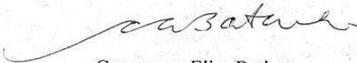
Senhor Reitor,

Solicitamos a V.Sa. a cessão da Pedagoga Sra. Adriene Santanna , para ministrar oficina no evento “**I Semana de Ações Inclusivas da SRE Ouro Preto**” no dia 07/10/2015, nos turnos manhã e tarde, no Centro de Convenções de Mariana.

Certos de podermos contar com o apoio habitual, despedimo-nos colocando-nos à disposição para maiores esclarecimentos.

  
Elenice da Silva Rodrigues  
Equipe SAI/Ouro Preto

ELENICE DA SILVA RODRIGUES  
MASP 1.167.885-1  
INSPECTORA ESCOLAR-ANE/II  
SRE OURO PRETO

  
Crovymara Elias Batalha  
Superintendência Regional de Ensino de Ouro Preto

Crovymara Elias Batalha  
Masp 347802-1  
SRE Ouro Preto

**Professor Dr. Marcilio Sousa da Rocha Freitas**  
Pró Reitor de Graduação / UFOP

Rua Conde de Bobadela, 170, Centro, Ouro Preto – MG 35.420-000  
Fone: (31) 3551-2395 Fax: (31) 3551-376  
e-mail: [sre.ouropreto.gab@educacao.mg.gov.br](mailto:sre.ouropreto.gab@educacao.mg.gov.br)

## 17.20 Anexo XX- Participação na I Semana da Inclusão - Conceitos e Práticas da Educação Inclusiva na Educação Básica

*Não sei...*  
Cora Coralina

Não sei... se a vida é curta ou longa pra nós,  
mas sei que nada tem sentido,  
se não tocamos o coração das pessoas.

Muitas vezes basta ser:  
colo que acolhe,  
braço que envolve,  
palavra que conforta,  
silêncio que respeita,  
alegria que contagia,  
lágrima que corre,  
olhar que acaricia,  
desejo que sacia,  
amor que promove.

E isso não é coisa de outro mundo,  
é o que dá sentido à vida.

É o que faz com que ela não seja nem curta,  
nem longa demais, mas que seja intensa,  
verdadeira, pura...enquanto durar.

ESCOLA ESTADUAL "DOM SILVÉRIO"  
MARIANA — MINAS GERAIS

**SOMOS todos iguais na diferença**

ESCOLA ESTADUAL "DOM SILVÉRIO"

Av. Manoel Leandro Correa, s/nº—Centro  
Tel: 031 3557 1104  
Email: eedomasilverioel@yahoo.com.br

Realização:  


Apoio:  
  
UFOP

  
FUNDÇÃO DE ARTE DE OURO PRETO  
Núcleo de Arte

I Semana da Inclusão 2015  
"Conceitos e Práticas da Educação Inclusiva na Educação Básica"

Telefone: 031 3557 1104

## PROGRAMAÇÃO:

Local: Auditório da Escola.

23/04 - Quinta-feira

### 12h40 - Abertura:

Adriana Regina de Freitas

Diretora Escolar

Fernando Pereira de Freitas

Especialista em Educação Básica

Renata Reis e Natielly Silva

Interpretes de Libras

### 13h às 15 horas

Exibição de Vídeo e Mobilização para confecção do Alfabeto Manual e Oficina de

LIBRAS nas turmas do

1º ano J e 2º ano H,

comemorando a data do

Dia Nacional da

LIBRAS - 24 de abril



27/04 - Segunda - feira

### 12h30 às 13 horas

Intervenção artística com os alunos e professores.

Colaboradora: Eliane Mártir, Professora de Arte:

### 13h às 14:20 horas



Roda de Conversa “Inclusão/exclusão do estudante com deficiência na Educação Básica” com a Sra. Marcilene Magalhães da Silva, Pedagoga, Coordenadora do Núcleo de Educação Inclusiva da Universidade Federal de Ouro Preto.

### 14h:30 às 15:30 horas

Oficina: **Introdução a leitura e escrita Braille** ministrada pela Sra. Adrienne Santana, Pedagoga do Núcleo de Educação Inclusiva da Universidade Federal de Ouro Preto e Sra. Marcilene Magalhães da Silva.



28/04 - Terça-feira

### 13h às 15 horas

Exibição do Filme “**Seu nome é Jonas**” (USA-1970)  
Sinopse: Jonas (Jeffrey Bravin) é uma criança surda, solitária e isolada. Devido a sua incapacidade de se comunicar, os médicos diagnosticaram-no como retardado. A mãe de Jonas (Sally Struthers) e o pai (James Woods) seguem os conselhos dos especialistas, mas depois de tantas tentativas e erros, a mãe de Jonas finalmente conseguiu ensinar a língua de sinais, abrindo seu mundo intelectual e emocional.

29/04 - Quarta- feira

### 13h às 15 horas

Roda de Debate entre alunos, professores e famílias.

**Tema:** “Análise e Aspectos observáveis da Semana de Educação Inclusiva”

Mediadores: Fernando, Renata e Natielly.

30/04 - Quinta- feira

### 13h às 15 horas

Ação Educativa: Oficina Sensorial “**Ver a Cidade**” ministrada pelos profissionais do Núcleo de Arte - Fundação de Arte de Ouro Preto - FAOP

Local: Centro Histórico de Mariana

### 15h às 17 horas

Atividade de Encerramento na Escola





**17.21 Anexo XXI – Organização e mediação de palestra**



X Simpósio de Formação e Profissão Docente  
*Alleridade, formação e condição docente*  
V Encontro do Núcleo de Educação Inclusiva  
24 a 27 novembro de 2015



Certificamos que **Christianne Câmara L. A. Miranda** participou da mesa “Diversidade e formação: a acessibilidade a inclusão na educação”, na qualidade de debatedor, durante o “X SIMPOED - Simpósio de Formação e Profissão Docente / V Encontro do Núcleo de Educação Inclusiva: *Alteridade, Formação e Condição Docente*”, ocorrido no Centro de Artes e Convenções da Universidade Federal de Ouro Preto.

Ouro Preto, 27 de novembro de 2015.

  
Prof. Dr. Marcílio Sousa da Rocha Freitas  
Pró-Reitor de Graduação

  
Prof. Dr. Marcelo Donizete  
Presidente do  
X Simpoed

  
Profa. Dra. Keila Deslandes  
Coordenadora Geral do  
X Simpoed

## 17.22 Anexo XXII - Oficina intitulada “Agrafia escrita: o Signwriting e outros sistemas como possibilidades de escritas para as Línguas de Sinais.



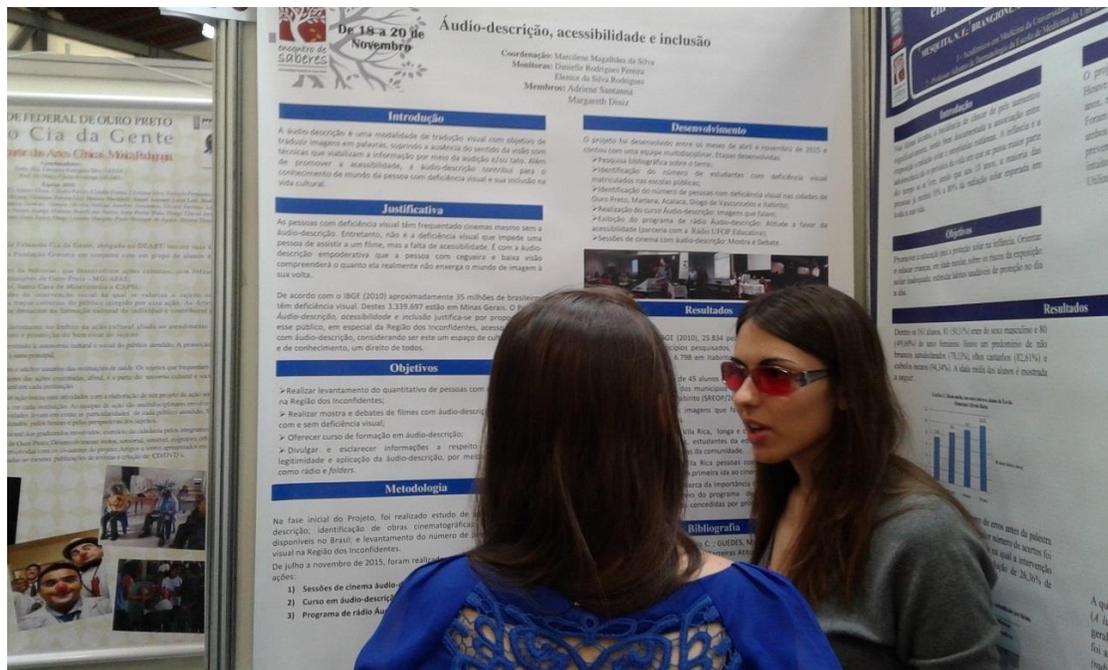


## 17.23 Anexo XXIII – Promoção do Projeto da PROEX - “Áudio-descrição, acessibilidade inclusão”

### Cinema Comentado:



### Apresentação dos resultados do trabalho no Encontro de Saberes



***Cinema comentado para alunos da Educação Básica.***



***Entrevista no programa de rádio:***



## 17.24 Anexo XXIV- Ofício para participação na proposta de elaboração do projeto pedagógico para as licenciaturas da UFOP



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



Ofício nº 387/2015– PROGRAD/UFOP

Ouro Preto, 23 de novembro de 2015.

Prezado(a) Membro da Subcâmara de Licenciaturas

Venho convocá-lo a participar da reunião da Subcâmara de Licenciaturas, que se realizará no dia 11 de dezembro de 2015, sexta-feira, às 9h, no Auditório do Bloco de Salas de Aula, no Campus Morro do Cruzeiro, Ouro Preto/MG.

Pauta:

- Discussão sobre a implementação na UFOP da RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.
- Proposta de elaboração do Projeto Pedagógico para as Licenciaturas da UFOP.

Na impossibilidade de comparecer à reunião, solicitamos a V. S<sup>a</sup>. enviar um representante para substituí-lo, nos termos do parágrafo único da Resolução CEPE Nº1739.

Solicitamos, ainda, que convide os docentes vinculados ao seu curso, especialmente aqueles diretamente envolvidos com a temática da formação de professores, a participarem da reunião na condição de convidados.

Atenciosamente,

Prof. Luciano Campos da Silva  
Pró-Reitor Adjunto de Graduação